

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em reais)

ATIVO	nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		1.978.227	2.757.531
Caixa e equivalentes de caixa	4	192.476	275.727
Contas a receber	5	1.323.515	2.154.149
Estoques	6	459.911	325.676
Outros créditos	5	2.325	1.978
Não Circulante		3.494.250	3.507.351
Realizável a longo prazo	7	88.168	80.168
Imobilizado	8	3.383.307	3.423.434
Intangível	9	22.775	3.750
TOTAL DO ATIVO		5.472.477	6.264.882
PASSIVO	nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		3.851.587	3.941.692
Empréstimos	11	515.312	508.359
Fornecedores	12	1.155.702	1.388.783
Obrigações tributárias	13	307.897	134.342
Parcelamentos tributários	10	4.020	48.305
Obrigações sociais e trabalhistas	14	666.610	566.279
Subvenções a realizar		1.057.723	1.151.958
Contas a pagar	15	144.323	143.665
Não Circulante		1.132.641	1.656.604
Empréstimos a Longo Prazo	11	160.887	684.115
Parcelamentos tributários	10	543.330	544.065
Contingências trabalhistas	16	412.359	412.359
Contingências cíveis	16	16.065	16.065
Patrimônio Social		488.249	666.586
Patrimônio social		573.851	529.233
Superávit/Déficit Exercício		(85.602)	137.354
TOTAL DO PASSIVO		5.472.477	6.264.882

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações financeiras.

André Luiz Lourenço Nevack
Provedor

Heverton Candido de Paiva
Tesoureiro

Alan Manoel Pinto Martins
Contador
CRC:SP/O-0

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores expressos em reais)

	nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS			
		10.311.777	9.126.208
Receitas Operacionais		8.321.001	7.847.512
Fundo Munic. Saude Gov. Buritama-SUS	19	3.646.286	4.350.869
Subvenção Munic. Saude Gov. Buritama-SUS	19	1.043.801	705.653
Convênio Especialidades Gov. Buritama-SUS	19	21.660	-
Subvenção Munic. Saude Gov. Zacarias-SUS	19	162.000	253.000
Subvenção Munic. Saude Gov. Brejo Alegre-SUS	19	288.000	288.000
Subvenção Munic. Saude Gov. Lourdes-SUS	19	260.000	220.000
Subvenção Munic. Saude Gov. Turiuba-SUS	19	140.000	100.000
Forum de Buritama	19	11.720	-
Receitas de pacientes Convênios	19	1.553.036	1.212.676
Receitas de pacientes Particulares	19	483.567	411.304
Glosas	19	(14.137)	(30.777)
Receitas com Isenção		372.050	336.787
Isenção Usufruída da Cota Patronal	20	372.050	336.787
Isenção Usufruída COFINS		91.128	124.682
Receitas Financeiras		91.128	124.682
Financeiras		1.899.647	1.154.014
Receitas Diversas		4.119	11.520
Recuperação de despesas	17	409.175	228.071
Doações, Incentivos e Campanhas	18	1.186.966	690.154
Subvenções Estaduais e Federais		299.386	224.270
Outras Subvenções			
		10.397.379	8.988.854
DESPESAS			
		10.141.581	8.711.744
Despesas Operacionais		2.075.780	1.805.566
Despesas com pessoal		973.453	979.192
Despesas administrativas e gerais		4.942.978	4.288.275
Serviços prestados por terceiros		1.424.302	1.301.924
Materiais, Medicamentos e Gen. Alimentícios			
Despesas com INSS		372.050	336.787
INSS Patronal	20	372.050	336.787
COFINS		238.916	238.281
Despesas Financeiras		238.916	238.281
Financeiras		16.882	38.830
Despesas Diversas		16.882	22.654
Impostos e taxas		-	16.176
Var. monet. parc. impostos		(16.882)	6.478
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(85.602)	137.354

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações financeiras.

André Luiz Lourenço Nevack
Provedor

Alao Manoel Pinto Martins
Contador
CRC-SP280212/O-0

Heverton Candido de Paiva
Tesoureiro

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**
 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Exercícios	Resultado do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	737.031	264.910	(442.670)	559.272
Superávit do exercício de 2012, incorporado ao Patrimônio Social	(442.670)	(264.910)	442.670	(264.910)
Ajuste de Exercícios Anteriores incorporado ao Patrimônio Social	-	(30.039)	-	(30.039)
Ajuste de Exercícios Anteriores a 2012	264.910	-	-	264.910
Superávit do exercício de 2013	-	-	137.354	137.354
Saldo em 31 de dezembro de 2013	559.271	(30.039)	137.354	666.586
Superávit do exercício de 2013, incorporado ao Patrimônio Social	137.354	-	(137.354)	(0)
Ajuste de Exercícios Anteriores incorporado ao Patrimônio Social	(30.039)	30.039	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores a 2013	-	(92.735)	-	(92.735)
Superávit do exercício de 2014	-	-	(85.602)	(85.602)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	666.586	(92.735)	(85.603)	488.248

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações financeiras.

André Luiz Lorenço Nevack
 Provedor

Heverton Candido de Paiva
 Tesoureiro


Alan Manoel Pinto Martins
 Contador
 CRC:SP280210/O-0


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
 (método indireto)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2014	31/12/2013
Superávit/Deficit do exercício	(85.602)	137.354
Baixa do Ativo Imobilizado Intangível	38.021	1.500
depreciações	241.653	214.255
Ajuste exercício anterior	(92.735)	(270.253)
Origens Geradas pelas operações	101.336	82.856
(-) aumento do ativo circulante	696.053	(952.937)
Contas a receber	830.634	(1.134.036)
Estoque	(134.235)	31.578
Outros Créditos	(347)	9.905
Despesas pagas antecipadamente	-	139.616
(+) Diminuição do Ativo Não Circulante	(8.000)	(11.000)
(+) aumento do passivo circulante e não circulante	(97.792)	272.188
Fornecedores	(233.081)	(193.839)
Obrigações tributárias	173.554	(13.766)
Parcelamentos tributários	(44.285)	(63.873)
Obrigações sociais e trabalhistas	100.331	70.905
Subvenções a realizar	(81.115)	516.320
Subvenções realizadas	-(13.120)	73.024
Contas a pagar	658	(49.730)
Parcelamento Hon. Médicos	-	(4.679)
Parcelamentos tributários	(735)	84.926
Contingências trabalhistas	-	(147.100)
Disponibilidades geradas pelas operações	691.597	(608.894)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimo (PC)	6.953	106.287
Empréstimo (NC)	(523.228)	684.115
Total das Atividades de Financiamentos	(516.275)	790.401
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de bens do imobilizado	(258.573)	(354.491)
Total das Atividades de Investimentos	(258.573)	(354.491)
Variação de Disponibilidades	(83.251)	(172.984)
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	275.727	448.711
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	192.476	275.727

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações contábeis.


 André Luiz Lourenço Nevack
 Provedor


 Heverton Candido de Paiva
 Tesoureiro


 Alan Manoel Pinto Martins
 Contador
 CRC:SP280212/O-0

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Valores Expressos em reais)**

1) A ENTIDADE

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco foi constituída em 21 de agosto de 1960. Sediada no município de Buritama, Estado de São Paulo é uma associação civil de direito privado, beneficente, filantrópica e de assistência social sem fins lucrativos, constituída por prazo indeterminado, para prestar assistência médica e hospitalar.

Com reconhecimento de utilidade pública concedido pelas autoridades federais, estaduais e municipais, também está registrada no CNES n.º 2079461 e com certificação de estabelecimento de entidade beneficente de assistência social em saúde conforme portaria SAS/MS 0782 publicado no D.O.U em 10/08/2012.

A Entidade não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. A Administração está a cargo de uma Diretoria Executiva composta por 9 (nove) membros eleita pela Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de dois anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão.

2) ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a *ITG 2002* e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei n.º 6.404/76. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- a. **Base de preparação e apresentação** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com a NBCT 19.41 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis. As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

- b. **Ativo Circulante** - O ativo circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- c. **Moeda de apresentação** - As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- d. **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- e. **Aplicações financeiras** - São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado.
- f. **Estoques** - Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.
- g. **Contas a receber** - Estão representadas por valores a receber referente a atendimento Sistema Único de Saúde – SUS, convênios médicos privados, particulares e subvenções municipais.
- h. **Provisão para devedores duvidosos** - A provisão para liquidação duvidosa foi constituída num montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, levando-se em consideração a análise das garantias e riscos de realizações de créditos.
- i. **Ativo Não Circulante**
- j. **Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil e econômica dos bens.
- k. **Intangível** - Inclui direitos de uso de "software", sendo amortizado na base de 20% a.a. e patentes.
- l. **Passivo Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.
- m. **Fornecedores** - São obrigações referentes aquisições de bens, materiais, medicamentos e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente.
- n. **Férias a Pagar** - Constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.
- o. **Passivo Não Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos incorridos.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJD n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2014	2013
Caixa	10.324	2.781
Bancos conta movimentos	182.109	130.805
Aplicações financeiras	106.009	142.141
Total	192.476	275.727

Obs: Dos valores apresentados em bancos e aplicações, R\$ 86.383,74 são vinculados a convênios estaduais para investimento.

5) CONTAS A RECEBER

Descrição	2014	2013
Fundo Municipal Saúde Buritama-SUS	529.246	1.530.082
Subv.Prefeitura de Buritama	171.660	225.000
Subv.Prefeitura de Turiuba	20.000	20.000
Subv.Prefeitura de Lourdes	13	20.013
Subv.Prefeitura de Zacarias	55.982	-
Pro – Santa Casa	91.000	182.000
Convênios	376.071	194.591
Particulares	9.087	8.290
(-)Provisão para perdas	(47.840)	(47.840)
Outros Contas a Receber	118.631	22.013
Total	1.323.179	2.154.149
Outros Créditos	2.325	1.978

6) ESTOQUES

Com o sistema MV2000i, o trabalho de cotas de abastecimentos e os treinamentos e reuniões com os colaboradores, fazem com que a entidade tenha um melhor controle dos seus estoques. Para assegurar todos os processos de compra, assim como uma economia nos preços, a entidade também conta com o sistema de compras online da Bionexo.

Descrição	2014	2013
Drogas e Medicamentos	258.978	165.180
Material Hospitalar	161.965	120.838
Material Administrativo	7.988	7.528
Material Higiene e Limpeza	10.213	5.959
Tecidos e uniformes	6.561	-
Manutenção Geral	445	1.029
Material para Cozinha	3.524	1.838
Gêneros Alimentícios	10.237	9.069
Empréstimos concedidos	-	14.234
Total	459.911	325.675

7) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os processos cíveis e trabalhistas ainda estão tramitando. O INSS refere-se a depósitos mensais em juízo até que saia o parcelamento.

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos judiciais – cíveis	500	500
Depósitos judiciais – trabalhistas	43.558	43.558
Depósitos judiciais – INSS	44.110	36.110
Total	88.168	80.168

8) IMOBILIZADO

Demonstrado com base no custo original:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Terreno	598.294	598.294
Imóveis	1.884.949	1.884.949
Equip. médicos e aparelhos	280.968	280.968
Móveis e utensílios	312.654	307.419
Equipamentos hospitalares	136.155	136.155
Veículos	80.762	80.762
Equipamentos de informática	175.435	175.435
Máquinas e equipamentos	221.405	235.774
Equipamentos de segurança	2.869	2.869
Linha telefônica	1.110	1.110
Máquinas e Equip.subvenção	506.861	307.510
Projeto Futuro Fase A	280.760	293.068
Total do imobilizado	4.482.222	4.303.613
(-) Depreciações Acumuladas	1.098.915	880.179
Total do imobilizado líquido	3.383.307	3.423.434

A evolução ocorrida às contas de Imobilizado em 2014 foi à seguinte:
Movimentação do custo

Descrição	2013	2014		Custo
	Custo	Adições	Baixas	
Terreno	598.294			598.294
Imóveis	1.883.949			1.883.949
Equip. médicos aparelhos	280.968			280.968
Móveis e utensílios	307.419	5.235		313.654
Equipamentos hospitalares	136.155			136.155
Veículos	80.762			80.762
Equip. de informática	175.435			175.435
Máquinas e equipamentos	235.074	6.231	19.900	221.405
Equip. de segurança	2.869			2.869
Linha telefônica	1.110			1.110
Máq. Equip. subvenção	307.510	199.351		506.861
Projeto Futuro Fase A	293.068	24.073	36.381	280.760
Totais	4.302.613	234.890	56.281	4.482.222

9) INTANGÍVEL

Demonstrado com base no custo original:

Descrição	Depreciação	2014	2013
Softwares	10%	31.183	7.500
(-) Depreciações Acumuladas		(8.408)	(3.750)
Total do Intangível		22.775	3.750

10) PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Parcel. IRF/PIS/CSRF-Proc.400133/2009	-	-
Parcelamento de IRF-Proc.5.079/2008-21	-	-
Parcelamento de Cofins-Proc.2332/2007	-	13.081
Parcelamento de FGTS de 2005	1.940	93.145
Parcelamento de IRRF-Proc.2332/2007	-	166.080
Parcelamento de Pis-Proc.2332/2007	-	271.025
Parcel. PIS/COFINS/CSL-400.059/2010	-	-
TOTAL	1.940	543.330

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJD n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

11) EMPRÉSTIMOS

Descrição	2014	2013
Bicbanco(36x Jrs.24,6%a.a e 1,85% a.m (17 parc)	57.320	235.698
CEF (36x Jrs.18%a.a e 1,55% a.m.(saldo 28 parc.)	618.878	1.226.260
Total	676.198	1.461.958

Obs.: Empréstimo Bic Banco realizado em maio/2012 no valor de R\$ 350.000,00.
Empréstimo Caixa Econômica Federal foi realizado em maio/2013, onde o mesmo é vinculado ao recebimento dos Repasses do SUS – Sistema Único de Saúde.

12) FORNECEDORES

Apropriados pelo efetivo recebimento de bens, materiais ou serviços no valor de (R\$1.155.702), sendo (R\$562.367) referentes aos serviços de SUS e Convênios, além do serviço de glaucoma da Oftalmo prest nos meses 09, 10, 11 e 12/2014, que serão repassados pelo Estado no exercício de 2015.

13) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2014	2013
IRRF a recolher	80.660	35.859
PIS a recolher	2.500	6.010
PIS, COFINS e CSLL retidos a recolher	233.033	96.588
ISS	1.703	1.286
Total	307.897	134.342

14) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2014	2013
Salários a pagar	104.209	78.259
Rescisões	-	-
INSS a recolher (<i>pedido parcelamento, aguardando deferimento</i>)	309.535	186.264
FGTS a recolher	26.027	11.445
Férias	182.600	258.441
FGTS s/ Provisão férias	14.608	11.860
PIS s/ Provisão Férias	1826	3.792
Provisão 13º salário	-	-
INSS s/13º salário	8.232	8.232
Outras	36.007	7.985
Total	666.610	566.279

15) CONTAS A PAGAR

- O valor de (R\$144.323) refere-se a créditos de médicos (pessoa física) e outras pequenas contas a pagar de 2014.

16) CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS e CÍVEIS

Foi constituída em 2010 as provisões para contingências no montante julgado necessário, de acordo com a avaliação de riscos elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a Entidade figurava como ré. Em 2011 a entidade realizou todos os ajustes necessários dos processos existentes de acordo com a avaliação e relatório fornecido pela assessoria jurídica. Em 2012 não houve alterações concretas, sendo que em 2013 foram pagos R\$ 147.100,00 das ações trabalhistas.

Descrição	2014	2013
saldo anterior	412.359	560.009
Ações trabalhistas		-
Pagamentos de Acordos		(147.100)
Estorno Provisões (cfe. assessoria jurídica)		-
saldo atual	412.359	412.359
Ações Cíveis	16.065	16.065

17) RECEITAS COM DOAÇÕES, INCENTIVOS e EVENTOS.

Descrição	2014	2013
Créditos Cupons Fiscais	39.943	22.373
Doações Particulares	70.620	82.726
Leilões, Festas Culturais e Rifas	298.612	122.972
Outras	-	-
Total	409.175	228.071

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

18) RECEITAS COM SUBVENÇÕES ESTADUAIS

Descrição	2014	2013
Governador Geraldo Alckmin	300.000	-
Deputado Carlão Pignatari	180.000	-
Pró-Santa Casa II	706.966	690.154
Total	1.186.967	690.154

19) RECEITAS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2014	%	2013	%
SUS	5.561.747	73,33%	5.917.522	78,79%
NÃO SUS (Convs./partics.(-)glosas)	2.034.186	26,67%	1.593.209	21,21%
Total	7.595.933	100%	7.510.724	100%

20) ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo segundo do artigo 11 da Lei 12101/09, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante os exercícios de 2013 e de 2012:

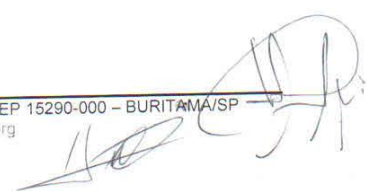
Descrição	2014	2013
Inss – Cota Patronal	372.050	336.787
CSLL	-	12.362
Cofins	353.018	260.865
Total	725.068	610.014

21) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São ajustes em receitas e despesas que nos exercícios anteriores não foram contabilizadas no período ou indevidamente.

22) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade não mantém cobertura de seguros para os seus bens móveis e imóveis para cobrir eventuais sinistros.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62


CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

23) PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o patrimônio inicial da Santa Casa de Misericórdia São Francisco acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição. O resultado apurado em cada exercício, consoante previsão estatutária, é incorporado ao Patrimônio Social após a aprovação da Assembleia Geral.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

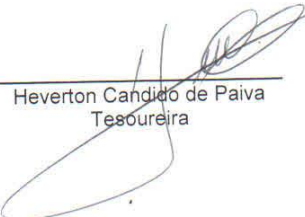
Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades competentes, durante prazos prescricionais de acordo com a legislação aplicável em vigor.



André Luiz Lourenço Nevack
Provêdor



Alan Manoel Pinto Martins
Contador
CRC:SP280212/O-0



Heverton Cândido de Paiva
Tesoureira



ACS AUDITORES

Alberto Francisco Costa

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO
Buritama (SP)

Examinei as demonstrações contábeis da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO, que compreendem o balanço patrimonial **em 31 de dezembro de 2014** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba– Cep 16.052-045 Fone (18) 8121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br



ACS AUDITORES

Alberto Francisco Costa

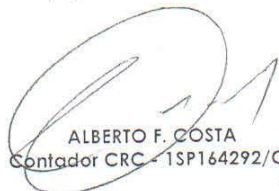
Bases para opinião com ressalva

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO vem procedendo a depreciação dos bens integrantes do ativo permanente, no entanto, meu trabalho ficou limitado quanto a possibilidade de aferir a exatidão da mesma em decorrência dos controles internos serem parciais, portanto deixo de emitir minha opinião sobre os efeitos dessa prática sobre o ativo permanente e resultado do exercício.

Opinião

Em minha opinião, exceto ao assunto comentado no parágrafo base para a opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO em 31 de dezembro de 2014**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas.

Araçatuba (SP), 08 de abril de 2015.



ALBERTO F. COSTA
Contador CRC - 1SP164292/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 - Jd Ipanema, Araçatuba - Cep 16.052-045 Fone (18) 8121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br



RODRIGUES & ROSSETO
sociedade de advogados

"BALANÇO PATRIMONIAL"

Interessado: **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO**
Assunto: Parecer Jurídico Geral

PARECER JURÍDICO

I – CONSULTA

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO, formulou-nos consulta quanto **BALANÇO PATRIMONIAL** - 31 de Dezembro de 2014.

II – DA FUNDAMENTAÇÃO

- 1) O **BALANÇO PATRIMONIAL** - Dezembro de 2014 e as demonstrações contábeis devem sempre representar a real posição patrimonial da Entidade.
- 2) A Auditoria realizada concluiu que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, porém **com ressalva de que foi impossível aferir a exatidão as depreciações dos bens do ativo permanente em decorrência dos controles internos serem parciais.**
- 3) Observada a ressalva da auditoria, entendemos que o Balanço Patrimonial não contém qualquer irregularidade ou ilegalidade.



RODRIGUES & ROSSETO
sociedade de advogados

Visando atribuir segurança jurídica, como já advertido no parecer jurídico atinente ao Balanço Patrimonial do ano de 2013, opino novamente para que seja elaborado plano de trabalho adequar os controles internos para que nos exercícios posteriores todos os pontos sejam abordados com exatidão.

Ante o exposto, o parecer é pela legalidade e regularidade do Balanço Patrimonial, estando o mesmo em consonância com o ordenamento jurídico vigente.

III – DA CONCLUSAO

Diante do exposto, observadas a cautelas previstas na Lei, entendemos que no caso em apreço, referidas contas e balanço apresentados devem ser aprovados pela Assembleia Geral na reunião ordinária anual nos termos do que prevê o Estatuto Social vigente.

Este é o meu parecer.

Araçatuba, 9 de abril de 2015.

WESLEY EDSON ROSSETO
ADVOGADO – OAB/SP 220.718

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da **Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama**, tendo examinado o **BALANÇO PATRIMONIAL**, correspondente ao período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014, assim como, os demais documentos referentes às transações Sociais da Entidade e ainda, considerando a opinião com ressalva do parecer da auditoria independente, damos o **PARECER** de que as demonstrações contábeis representam a posição patrimonial da Santa Casa de Misericórdia São Francisco e que sejam aprovadas pela Assembleia Geral na reunião ordinária anual as referidas contas e balanço apresentados, pelo que assinamos.

Buritama-SP, 09 de ABRIL de 2015.



Anizio Antônio da Silva



Rodrigo Zacarias dos Santos



Fernanda Helena Sachsida Tirapeli